

No dia 24 de novembro de 2024, os moradores do Condomínio Rio da Prata, em João Pinheiro, foram surpreendidos com a reportagem, onde foi relatado que o Condomínio foi cenário de um "ato de crueldade" envolvendo o cachorro Max, de 4 anos, que sofreu um grave ferimento no pescoço. O incidente gerou indignação entre os moradores e mobilizou a comunidade em busca de justiça. Entretanto, após uma investigação interna, a administração do condomínio se manifestou, apresentando sua posição sobre o caso.

O síndico, Sr. Hélio Ribeiro Pimenta, informou que, após tomar conhecimento da reportagem, a diretoria iniciou uma análise minuciosa do sistema de vigilância do condomínio. "Monitoramos as imagens e não encontramos nada de anormal. Nossos vigilantes foram entrevistados e não possuem informações sobre o incidente", declarou Hélio. Ele enfatizou que a segurança dos animais é uma prioridade para a comunidade e que não toleram quaisquer formas de maus-tratos.

O condomínio também disponibilizou todas as imagens e fotos coletadas para a reportagem da Sputnik Voz do Povo, reafirmando sua disposição em colaborar com as autoridades na investigação. "Estamos prontos para comparar as informações com a justiça e esclarecer os fatos", afirmou o síndico.

Além disso, foi realizada uma consulta ao veterinário que atendeu Max. Segundo Hélio, o profissional não pôde afirmar com certeza a origem do ferimento, apenas mencionou que poderia ter sido causado por uma força externa, como por exemplos, um animal, uma cerca, uma roçadeira ou outros objetos, o que abre espaço para diversas interpretações sobre o que de fato ocorreu. "É importante ressaltar que não podemos vincular o incidente a maus-tratos, pois não há evidências concretas que indiquem essa possibilidade", completou o síndico.

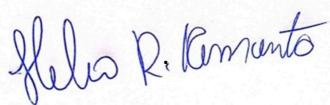
O condomínio lamenta que os repórteres não tenham entrado em contato para buscar informações diretamente com a administração antes da publicação da matéria. Hélio expressou o desejo de que a verdade seja esclarecida, ressaltando que a imagem do condomínio não deve ser afetada por suposições infundadas. "Queremos que a comunidade saiba que estamos comprometidos com o bem-estar dos animais e que nossa prioridade é garantir a segurança de todos", afirmou.

Além disso, o síndico destacou que o condomínio frequentemente se torna um local de abandono de animais. "É triste ver que muitos cães e gatos são descartados aqui. Temos tentado incentivar a adoção e conscientizar os condôminos e moradores vizinhos sobre a importância de cuidar dos animais", lamentou. A administração do condomínio reafirma seu compromisso em trabalhar em conjunto com a comunidade para combater essa prática e promover a proteção animal.

A comunidade do Condomínio Rio da Prata continua mobilizada, mas a administração pede cautela e responsabilidade nas especulações. A diretoria reitera seu compromisso com a proteção animal e a segurança dos moradores, e solicita que as investigações sejam conduzidas de maneira justa e transparente.

Com a atenção da mídia voltada para o caso, o condomínio se compromete a manter os moradores informados sobre qualquer novidade que surja nas investigações e reforça a importância da união da comunidade na luta contra a violência e o abandono de animais.

Atenciosamente,



Hélio Ribeiro Pimenta

Síndico da associação dos condomínios residenciais Rio da Prata I e II